

FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASILIA - 21.207

1. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIAS

Legislação Atualizada e Síntese das Competências

A Fundação Jardim Zoológico de Brasília - FJZB, instituída nos termos da Lei n.º 1.813, de 30 de dezembro de 1997, alterada pela Lei n.º 1.996, de 02 de Julho de 1998, a qual cria a estrutura organizacional e de cargos na Fundação, alterada sua denominação por força do art. 6º, inciso VI, do decreto n.º 27.591, de 1º de janeiro de 2007, entidade da Administração Indireta, de que trata o art. 7º, inciso I, alínea "f", do Decreto n.º 36.236, de 1º de janeiro de 2015, alterada sua estrutura administrativa por meio do Decreto n.º 37.359, de 24 de maio de 2016, possui Regimento Interno, por meio da Instrução n.º 39, de 15 de abril de 2009, aprovado através da Resolução n.º 08/2009 do Conselho Deliberativo da entidade. Rege-se pelo Estatuto alterado pela Instrução n.º 57, de 13 de setembro de 2016, e pelas disposições legais pertinentes.

De acordo com o arts. 3º e 4º da Lei n.º 1.813/1997, a síntese das competências desta Unidade estão descritas na forma de metas e finalidades, como segue:

Tem por metas:

I - contribuir para a conservação do patrimônio de biodiversidade do Distrito Federal, por meio da manutenção de programas de conservação e pesquisa in situ e ex situ, em especial nas áreas de cerrado do Distrito Federal e entorno;

II - produzir, sistematizar e disseminar informações, pesquisas, análises, estudos e projetos de preservação do meio ambiente, em particular sobre a fauna e a flora, para a melhoria do complexo ecológico sob sua guarda;

III - promover a conscientização ecológica dos visitantes por meio da manutenção de programas interativos de educação ambiental que permitam o envolvimento e a participação do usuário nas atividades, programas e projetos do Pólo Ecológico de Brasília;

IV - investir na criação e na manutenção de calendário de atividades de lazer destinadas à valorização da cultura e à preservação da natureza, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para a geração de emprego e renda no Distrito Federal.

Tem por finalidades:

I - contribuir, pela excelência de seus programas e projetos de conservação, pesquisa, educação e lazer, para o credenciamento de Brasília como um dos maiores e mais promissores centros de desenvolvimento sustentado do País;

II - alcançar a auto-suficiência econômica pela eficiente administração dos recursos materiais do seu patrimônio e pela captação e arrecadação de recursos financeiros a serem utilizados no cumprimento de suas finalidades e objetivos;

III - criar condições objetivas para a sustentabilidade do Pólo Ecológico de Brasília, mediante a implementação de política de gestão ambiental moderna, compartilhada e participativa, ancorada no respeito aos princípios éticos e morais que regem a convivência harmoniosa entre o ser humano e a natureza;

IV - contribuir e participar de programas de conservação e pesquisa nacionais e internacionais, estabelecendo convênios e parcerias com prestigiosas instituições científicas e ambientais do Brasil e do exterior;

V - manter intercâmbio com órgãos governamentais incumbidos institucionalmente das questões ambientais, promovendo, sempre que necessário, atos de mútua cooperação;

VI - assegurar o bem-estar dos animais mantidos em cativeiro, bem como da fauna visitante, proporcionando-lhes conforto e cuidado adequado;

VII - incentivar a visitação pública com a oferta de atrações e espaços de qualidade a preços acessíveis a todos os segmentos sociais;

VIII - pesquisar, desenvolver e difundir novas tecnologias e metodologias de manejo e reprodução de animais silvestres em cativeiro e de proteção de seus habitats.

Tem como foco, a preservação da fauna e flora brasileira, portanto, trabalha em parceria com entidades renomadas como a Universidade de Brasília (UnB); Empresa Brasileira de Pesquisas

Agropecuária (Embrapa); Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) e Instituto Federal de Educação Teológica (IFTB), entre outras.

O Zoológico recebe visitantes brasileiros e estrangeiros, onde todos, tornam-se conhecedores da importante vocação ambiental celebrada nesta Fundação. Desta forma, revela ser atuante no cumprimento de sua missão, a qual é "Encantar as pessoas por meio da ciência e do contato com a natureza".

Aberto ao público desde dezembro de 1957, mesmo antes da inauguração oficial da Capital Federal, o Zoológico de Brasília recebe visitantes de todas as camadas da sociedade, sendo a primeira instituição ambientalista criada no Distrito Federal.

Possui uma infraestrutura composta por 8.161,56 m² de área construída com prédios administrativos e 62.102,16 m² de área construída com recintos para os animais, apresentando o total de 70.263,72 m² de área construída, excluindo o calçamento do Parque, inseridas em uma área total de 1.400 hc sob a gestão da FJZB.

A Fundação Jardim Zoológico de Brasília (FJZB) possui aproximadamente 801 animais registrados no plantel. Somam-se a estes os recebidos de apreensões trazidos por outras instituições ambientais e os animais de vida livre que recebem tratamentos veterinários quando necessário e também complementação alimentar. Várias espécies pertencentes da fauna representativa do Brasil, algumas das quais ameaçadas de extinção. A quantidade de animais que compõe o plantel dos zoológicos em geral é variável em função dos nascimentos, permutas, transferências, doações e óbitos.

FORÇA DE TRABALHO

Servidores	Atividade-Meio (Com cargo em comissão)	Atividade-Meio (Sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Com cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	10	9	4	2	25
Comissionados em vínculo efetivo	17	0	17	0	34
Requisitados de órgãos do GDF	4	1	1	0	6
Requisitados de órgãos fora do GDF	0	0	0	0	0
Estagiários	0	2	0	9	11
Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango	0	0	0	0	0
Terceirizados (FUNAP)	0	15	0	0	15
Outros - especificar: VIDE OBS:	0	45	0	163	208
Subtotal	31	72	22	174	299
(-) Cedidos para outros órgãos	0	0	0	0	0
Total Geral	31	72	22	174	299

OBS.: Outros - especificar: Terceirizados = 213 - sendo que, no demonstrativo acima a FUNAP esta separada dos demais terceirizados que compõem a força de trabalho desta Fundação.

Proc.: 00196.000.003/2017-00 - Contrato de Prestação de Serviços nº 02/2017-FJZB // Registro no SIGGO nº 34281, com a empresa Interativa - Dedetização Higienização e Conservação Ltda: Sendo distribuídos por postos de trabalho como segue: 130 colaboradores, distribuídos em: 03 agentes de conservação e pesquisa, 04 agentes de educação e lazer, 01 almoxarife, 17 auxiliar de jardinagem, 20 auxiliar de serviços gerais, 05 bilheteiros, 02 bombeiro hidráulico, 01 copeiro, 02 electricista predial, 02 jardineiro, 03 operador de maquinas, 02 operador de maquinas e copiadora, 04 pedreiro, 02 pintor predial, 09 recreador, 07 servente de pedreiro, 01 taxidermista, 37 tratador de animais, 02 carpinteiro, 01 marceneiro, 03 serralheiro/soldador, 02 encarregado geral.

Proc.: 00196.000.173/2017-00 - Contrato de Prestação de Serviços nº 06/2017-FJZB // Registro no SIGGO nº 35212, com a empresa Plus Service Comércio de Produtos e Serviços

Especializados LTDA: 06 Servidores Terceirizados sendo: Administrador de Rede (1), Motorista de Veículo Pesado (4), Operador de Retroescavadeira (1).

Proc.: 00196.000.035/2017-00 - Contrato de Prestação de Serviços nº 04/2017-FJZB // Registro no SIGGO nº 35258, com a FUNAP - Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso. 15 Sentenciados para atuarem na Prestação de serviços gerais, manutenção, conservação, técnicos e administrativos a serem executados por sentenciados nas instalações internas e externas das unidades da FJZB.

Proc.: 00410-00017110/2017-44 - Contrato de Prestação de Serviços nº 29/2017-SEPLAG // SIGGO nº 34914. Para prestação de serviços de vigilância com total de 36 postos e 72 servidores, distribuídos em dois turnos: Diurno: 27 postos; 54 servidores e Noturno: 09 postos; 18 servidores.

2. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
1766 - CONSTRUÇÃO DE RECINTOS PARA ANIMAIS NO JARDIM ZOOLOGICO	300.000,00	0,00	0,00	0,00
6965 - CONSTRUÇÃO DE RECINTOS PARA ANIMAIS NO JARDIM ZOOLOGICO-- CANDANGOLÂNDIA	300.000,00	0,00	0,00	0,00
1998 - PROJETO - ZÔO DE CONSCIENTIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	30.000,00	0,00	0,00	0,00
0002 - PROJETO - ZÔO DE CONSCIENTIZAÇÃO E EDUCAÇÃO	30.000,00	0,00	0,00	0,00
3129 - REFORMA DE RECINTOS PARA ANIMAIS	250.000,00	21.136,00	21.135,43	15.275,43
2583 - REFORMA DE RECINTOS PARA ANIMAIS-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA-CANDANGOLÂNDIA	250.000,00	21.136,00	21.135,43	15.275,43
4086 - ASSISTÊNCIA A ANIMAIS	1.600.000,00	1.309.835,00	1.189.520,30	1.178.500,30
0002 - ASSISTÊNCIA A ANIMAIS-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA-CANDANGOLÂNDIA	1.600.000,00	1.309.835,00	1.189.520,30	1.178.500,30
TOTAL - 6210 - INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SÓCIOAMBIENTAL	2.180.000,00	1.330.971,00	1.210.655,73	1.193.775,73

Em consonância com o novo modelo de gestão assumido pela Fundação Jardim Zoológico de Brasília - FJZB, estabelecemos o compromisso de implementar uma proposta cuja filosofia tenha viés voltado para a conservação da biodiversidade associado ao bem-estar animal, seguindo as tendências de vários zoológicos modernos que já assumem essa prática em alguns países do mundo.

A existência de uma Instituição que mantém animais silvestres sob cuidados humanos deve ser justificada pela execução de práticas que objetivem a colaboração para conservação dessas espécies então mantidas, além de buscar despertar no público visitante, uma consciência com vertente conservacionista.

Atualmente a Fundação Jardim Zoológico de Brasília (FJZB) possui um total de 710 (setecentos e dez) animais vertebrados pertencentes a 3 classes: aves, mamíferos e répteis, distribuídos em 173 espécies, e registrados no Sistema de Controle de Fauna do IBAMA (SISFAUNA), sendo este número considerado de fato, o Plantel Oficial da Fundação.

Somam-se a estes, 91 (noventa e um) animais pertencentes a diversas espécies, e que são trazidos por órgãos ambientais como o IBAMA e o Batalhão de Polícia Militar Ambiental, oriundos de resgate ou apreensão, além da fauna silvestre de vida livre que habita os domínios do Parque. Os animais desse grupo, apesar de receberem os cuidados veterinários e nutricionais, e estarem sob os cuidados desta Instituição, não estão oficialmente registrados no Sistema acima citado.

INDIVÍDUOS - SISFAUNA	INDIVÍDUOS - IBAMA
710	91
TOTAL	801

Fonte: SUCOP/FJZB Plantel oficial da FJZB somado com animais depositados pelo IBAMA

Devemos ainda considerar as populações de 17 espécies de borboletas e 3 espécies de aracnídeos com os quais trabalhamos no Borboletário e na casa de criação.

Ações que estão sendo implementadas e em desenvolvimento nesta Fundação, demonstradas no quadro abaixo.

Processo / Demanda	Descrição
196.000.164/2017	Manejo da população de capivaras transeuntes na área da Fundação Jardim Zoológico de Brasília
196.000.040/2017	Solicitação para participação em Plano de Ação Nacional da Herpetofauna Insular ameaçada de extinção.
196.000.006/2015	Termo aditivo referente ao convênio de cooperação técnica celebrado entre a FJZB e a EMBRAPA
196.000.220/2017	Programa de Conservação do Lobo Guará
196.000.163/2017	Programa de Conservação das Girafas
196.000.163/2017	Programa de Conservação do Urso-de-Óculos
196.000.040/2017	Solicitação para participação em Plano de Ação Nacional de quelônios da Amazônia.
196.000.189/2017	Recebimento de animal do eco parque de Buenos Aires
196.000.303/2017	Termo de Cooperação Técnica entre a FJZB e o Instituto Federal de Brasília (IFB)
196.000.215/2017	Permutas de animais entre a FJZB e o Parque LECOCQ do Uruguai
196.000.074/2016	Termo de Cooperação Técnica entre a FJZB e o Laboratório de Patologia Clínica da Universidade de Brasília
196.000.190/2017	Termo de Cooperação Técnica entre a FJZB e a Faculdade LS.
196.000.177/2017	Acordo de Cooperação Técnica entre a FJZB e Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do DF - IBRAM
196.000.250/2017	Termo de Cooperação Técnica entre a FJZB e a Secretaria do Meio Ambiente e Sustentabilidade - dois irmãos - Recife/Pe
196.000.061/2017	Acordo de Cooperação Técnica voltados ao desenvolvimento de Projetos de Pesquisa a serem desenvolvidos no âmbito da FJZB
196.000.192/2017	Acordo de Cooperação Técnica com a Presidência da República
196.000.222/2017	Acordo de cooperação Técnica com o Instituto de Preservação e defesa de Felídeos da Fauna Silvestre Brasileira em Processo de Extinção - NEX
Revisão dos Procedimentos Operacionais (POP)	Tais procedimentos padronizam as ações, otimizando a execução das atividades.
Projeto básico de telemetria	Esse é um Instrumento tecnológico que permite o monitoramento de animais, instrumento fundamental para acompanhamento pós reintrodução
Projeto básico - Ariranha	Repatriação de ariranhas do Zoológico de Frankfurt para participação em programa de conservação da espécie, e no que tange a extinção, é considerada vulnerável pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), e em perigo pela Internacional Union for Conservation of Nature (IUCN),
Projeto Básico de insumos para o Hospital Veterinário	Aquisição de insumos fundamentais para a dinâmica de funcionamento do Hospital
Projeto Básico de Materiais para contenção de animais	Aquisição de equipamentos essenciais para minimizar riscos e estresse.
Produção de pedilúvios	Esses equipamentos são importantes para reduzir riscos de contaminações em recintos, uma vez que calçados podem veicular diversos parasitas
Delimitação de referencial de bioacústica por espécie e qualidade de água dos tanques	Dois importantes fatores abióticos fundamentais para o bem estar animal

Tabela 8 - Quadro sintético com algumas ações que estão sendo implementadas nesta Fundação.

Muitas ações são realizadas de forma independente por esta Fundação, sendo que todas elas passam por um viés que converge para o caráter conservacionista. Além das ações

rotineiras e de manejo integrado com o bem estar animal, a tabela abaixo sintetiza algumas dessas ações:

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE(2017)
Cursos de capacitação	Os técnicos da SUCOP frequentemente atuam em cursos de capacitação e extensão para diversas instituições de Nível Superior (UnB, UFG, UNIRUB, UPIS, CATÓLICA dentro outras, além de participar da formação de profissionais do DF e outros estados (PMDF, CBMDF, IBRAM, IBAMA)	24
Atendimento a Veículos de Comunicação	Devido ao caráter de dinamismo que as atividades inerentes a essa Fundação possuem, a mesma rotineiramente solicitada para realização de atendimentos aos diversos veículos de imprensa e mídia, como televisão, rádio, jornal impresso e produtoras de filmes.	26
Aprimoramento técnico e extensão	Com razoável frequência os Técnicos da SUCOP participam de cursos, seminários, Congressos e outras formas de ampliar e aplicar novos conhecimentos	19
Projetos de Pesquisa	A Diretoria de Pesquisa realiza atividades relacionadas a institucionalização de projetos de pesquisa de instituições parceiras (faculdades, universidades, instituições de pesquisa), sendo que muitas delas culminam na produção de dados que são publicados	31
Apoio em operações	Em algumas operações de captura e soltura de animais silvestres, é solicitado o apoio de Servidores da FJZB	05
Enriquecimento e Condicionamento de animais	Essas duas práticas realizadas pelo Núcleo de Bem estar animal são fundamentais para otimização de procedimentos de rotina, e para ampliação de vertentes associadas ao bem estar dos animais	
Banco de Germoplasma	Esse Projeto em parceria com a EMBRAPA, visa a preservação de material biológico para diversos fins, tendo como o foco a visão conservacionista utilizando ferramentas biotecnológicas a partir de um banco de material preservado	

Tabela 9 – Ações realizadas pelas Diretorias e Núcleos que compõem a estrutura da SUCOP

Todas as dietas dos animais são acompanhadas, revisadas e adequadas de acordo com as necessidades nutricionais dos animais. O balanceamento das dietas no zoológico é realizado por meio de dois softwares: SUPERCRAC® de propriedade da CPT da cidade de Viçosa - MG, ZOOTRITION®, além de planilhas em Excel, sempre tomando como base as informações mais atuais no campo da nutrição de animais selvagens, publicadas por fontes confiáveis e associações de zoológicos, das quais a FJZB faz parte. Dessa forma, todos os animais possuem a sua dieta devidamente equilibrada em relação aos principais nutrientes.

É realizado um trabalho constante de acompanhamento dos animais do plantel, quantificando e analisando eventuais sobras, avaliando escores de condição corporal, e quando necessário estabelecendo protocolos de manejo para melhoria das condições de bem-estar dos animais de responsabilidade no Zoo/Brasília.

O biotério desta Fundação - o biotério é o local onde são criados e/ou mantidos animais vivos de qualquer espécie destinados à pesquisa científica. É construído numa área física de tamanho e divisões adequadas, onde trabalha pessoal especializado. Não podem faltar água e alimentação específica para cada espécie animal - possui 31 caixas com 1 macho para 3 fêmeas com uma média de 200 filhotes a cada 21 dias, 6 caixas destinadas para animais em crescimento. Além disso, foram realizadas a implantação de duas áreas de cultivo, sendo uma composta por plantas arbustivas/arbóreas e outra composta por capim elefante.

Em relação aos atendimentos clínicos, procedimentos cirúrgicos, tratamentos e terapias, avaliação do estado de saúde e acompanhamento de todos os animais que compõem o plantel, além de um número considerável de animais que são trazidos por civis e pelos órgãos ambientais somados aos que compõem a fauna de vida livre e que vivem na área sob a gestão da FJZB. Abaixo demonstramos em um quadro sintético do número de atendimentos realizados ao longo de 2017.

Classe	Nº de atendimentos (animais vida livre e de fora do plantel)	Nº de atendimentos animais do plantel	Animais com problemas crônicos (tratamento diário)
Aves	69	216	03
Mamíferos	88	239	04
Répteis	12	13	0
Total	169	468	07
Total de atendimentos:			644

Tabela 10 – Atendimentos realizados pela DMV em 2017

O Hospital Veterinário, ao receberem os animais que são triados e atendidos, seguem um protocolo de exame clínico completo, os quais ficam em observação para acompanhamento e avaliação. Após essa avaliação, se houver necessidade o animal é internado, recebe tratamento adequado e fica em observação até receber alta. A coleta de sangue e demais exames que se fizerem necessários são sempre realizados para o diagnóstico preciso da situação clínica do animal.

Neste exercício, foram adotadas várias ações, como: Parceria com órgãos de fiscalização do DF para aquisição de produtos apreendidos em condições de uso pelos animais; Elaboração do plano anual de compras; Reforma da tela dos recintos das araras azuis; Reparo da tela do recinto dos pavões; Reforço na tela do recinto das emas para filhotes; Translocação de um recinto do parque para a área do Hospital Veterinário; Reforma do abrigo dos emus.

Realizamos alterações nas estruturas e nas ambientações do recinto para receber o Urso-de-óculos:



Ambientação do recinto do Urso-de-óculos



Urso-de-óculos (Tremarctos ornatus).

A gestão atual da Fundação Jardim Zoológico de Brasília (FJZB) implementou uma filosofia de trabalho voltada para a conservação da biodiversidade e do bem-estar animal, seguindo parâmetros dos zoológicos modernos ao redor do mundo. Uma das espécies de interesse para nossos programas é o urso-de-óculos (*Tremarctos ornatus*), recebido nesta Fundação em outubro/2017.

Trata-se da única espécie de urso da América do Sul, que habita a Cordilheira dos Andes desde a Venezuela até a Bolívia, e está considerada "vulnerável à extinção" pela Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). Algumas estimativas sugerem que existam menos de 5 mil indivíduos na natureza que sofrem grande pressão da caça ilegal e destruição do habitat pelo avanço de fazendas e mineradoras, da exploração de petróleo e da construção de estradas. Isto faz com que as populações estejam fragmentadas e isoladas, sujeitas a problemas de saúde que podem surgir da consangüinidade.

Apesar de áreas protegidas terem sido criadas nos últimos 20 anos, a avaliação da IUCN alerta que os locais representam uma fração pequena do habitat restante do urso-de-óculos e a perda continua ao ritmo de 4% ao ano. Além disso, existe a ameaça do abate de ursos para o uso de partes de seu corpo com propósitos ritualísticos e de curandeirismo.

Tendo em vista que uma das formas de auxiliar na conservação da biodiversidade é por meio do estabelecimento de populações saudáveis e viáveis em cativeiro, nos zoológicos e criadouros, a FJZB estabeleceu um Acordo de Cooperação Técnica com o Zoológico VestyPakos em La Paz, Bolívia, e o urso-de-óculos é uma das espécies foco da nossa atenção. Os estudos sobre este animal no país, onde é conhecido popularmente como jucumari, começaram em 1997 graças a um patrocínio da Wildlife Conservation Society que é responsável por 4 zoos e 1 aquário em Nova York. Os dados coletados demonstraram que a espécie prefere os bosques das partes altas e as charnecas alpinas, onde se alimenta principalmente de plantas da família das bromélias e pode complementar esta dieta com insetos, aves e mamíferos como roedores e cervos. O urso-de-óculos também já foi observado alimentando-se de carcaças de animais mortos.

A população deste animal no Brasil apresenta um alto grau de parentesco e grande risco de consangüinidade, sendo este um fator que compromete a saúde dos filhotes que por ventura sejam gerados e a viabilidade a longo prazo da espécie nas instituições do país. Isto significa que é imprescindível a adoção de um manejo populacional cooperativo entre os zoológicos brasileiros tanto para fornecer maior bem-estar aos indivíduos como para que haja uma contribuição efetiva à conservação do urso-de-óculos.

Outro destaque entre os animais do Zôo Brasília foram os dois filhotes de Jacu-de-barriga-castanha (*Penelopeochrogaster*) nasceram, em 12/12/2017, no Zoológico de Brasília. A espécie está incluída no Plano de Ação Nacional para a Conservação das Aves do Cerrado e do Pantanal pois é considerada vulnerável e corre risco de extinção. O Zôo cuida de um casal desde 2006 e o nascimento faz parte do processo de repovoamento e conservação.



O Jacu-de-barriga-castanha é endêmico do Brasil, ou seja, em vida livre só pode ser encontrado no país. Atualmente, a estimativa é que só existam populações representativas em Goiás, Tocantins, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, somando um máximo de 1700 espécimes na natureza.

O desmatamento é a principal ameaça para a sobrevivência deste animal pois reduz o seu habitat, tornando mais difícil achar alimento, locais seguros para ninhos e, também, isolando populações. Somado a isso, o jacu-de-barriga-castanha também sofre pressão pela caça ilegal.



A harpia (*Harpia harpyja*)

A harpia (*Harpia harpyja*) também conhecida como "gavião-real", a espécie é uma das maiores aves de rapina do mundo, com dois metros de envergadura e podendo pesar até nove quilos. Sua postura imponente é reforçada pelas plumas que compõem o penacho na cabeça e as garras de sete centímetros nos pés, que são usadas para capturar os macacos e preguiças dos quais se alimenta.

Estima-se, por exemplo, que sua população possa diminuir em 30% nos próximos 50 anos. Isso é ainda mais preocupante quando descobrimos que esta preferência da harpia a faz ser um indicador da saúde do ambiente, e que florestas, principalmente as primárias, fornecem serviços ambientais, como água e ar puro, melhor do que aquelas que sofreram alterações por mãos humanas. Para se ter uma idéia da importância disto, os serviços ambientais gerados por florestas saudáveis equivalem a 3.813 trilhões de dólares na economia mundial.

Esta talvez seja, para muitas pessoas, a razão pela qual devem ficar preocupadas pelo fato da harpia ser considerada uma espécie "quase ameaçada" e dependente de esforços conservacionistas, estando incluída nos Planos de Ação Nacionais para a Conservação de Aves de Rapina e Aves da Amazônia.

O Zoológico de Brasília é uma das instituições que participa destes Planos de Ação, somando forças para garantir que haja um futuro com esses imensos gaviões voando sobre os céus. Atualmente, cuidamos de um casal de harpias, carinhosamente apelidados de Jorge e Baiana, que já apresenta comportamento de acasalamento e confecção do ninho. A Baiana, inclusive, já fez a postura de cinco ovos não fecundados, indicando que estamos no caminho certo. Tudo isso faz jus a um importante precedente histórico que pouca gente sabe ou lembra, mas o maior programa de reprodução da harpia no mundo começou por causa de uma fêmea cuidada pelo Zoo.

O programa mantido pelo Refúgio Bela Vista da Itaipu Binacional, em Foz do Iguaçu (PR), conta com mais de 30 aves nascidas desde 2005. Tudo iniciado por uma harpia que viveu bem aqui no Distrito Federal e que nos dá esperança para o namoro do Jorge e da Baiana gere filhotes num futuro próximo.

6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2426 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA	132.000,00	52.385,00	16.590,82	7.032,17
8399 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA-CANDANGOLÂNDIA	132.000,00	52.385,00	16.590,82	7.032,17
TOTAL - 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	132.000,00	52.385,00	16.590,82	7.032,17

Com o objetivo de fomentar o programa "REINTEGRA CIDADÃO", implementado por meio do Decreto nº 24.193/2003, que tem como objetivo proporcionar oportunidades aos sentenciados do Sistema Penitenciário do Distrito Federal, no seu processo de ressocialização e inserção social, pelo aprendizado de novas práticas profissionais e o oferecimento de trabalho remunerado, realizamos contrato de prestação de serviços junto à Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso – FUNAP, com o objetivo de disponibilizar mão de obra a ser realizada por 15 (quinze) sentenciados do Sistema Penitenciário do Distrito Federal, em regime semiaberto, aberto e livramento condicional, autorizados pela Vara de Execuções Penais do Distrito Federal – VEP e geridos pela FUNAP/DF, obedecida a qualificação e aptidão de cada sentenciado. O encaminhamento à esta Fundação, dos sentenciados, é realizado conforme o surgimento de demandas deste órgão, de acordo com o Projeto Básico, acostado às fls. 142/165, do processo administrativo nº 196.000.035/2017, para execução de serviços distribuídos em diversas áreas de atuação, tais como:

- I – Eletricista;
- II - Manutenção de máquinas leves;
- III – Pintor e

IV – Serviços Gerais (manutenção, conservação, preservação e recuperação de áreas públicas) conforme artigo 2º., inciso XII, do Decreto nº. 24.193, de 05 de novembro de 2003.

0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	10.000,00	26.165,00	0,00	0,00
0001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS- FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA-DISTRITO FEDERAL	0,00	7.000,00	0,00	0,00
6177 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-REQUISIÇÕES DE PEQUENO VALOR-JARDIM ZOOLOGICO-DISTRITO FEDERAL	10.000,00	19.165,00	0,00	0,00
9033 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO	10.000,00	24.000,00	20.744,59	20.744,59
9554 - FORMAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO SERVIDOR PÚBLICO-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA- CANDANGOLÂNDIA	10.000,00	24.000,00	20.744,59	20.744,59
9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA	700.000,00	187.349,00	187.348,90	187.348,90
0019 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA-DISTRITO FEDERAL	700.000,00	187.349,00	187.348,90	187.348,90
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	250.000,00	250.000,00	207.874,61	155.717,20
7042 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA- CANDANGOLÂNDIA	250.000,00	250.000,00	207.874,61	155.717,20
TOTAL - 0001 - PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL	970.000,00	487.514,00	415.968,10	363.810,69

De um universo de 06 (seis) servidores desta Fundação que conquistaram o direito de aposentadoria em 2017, apenas 02 (dois) servidores, foram contemplados com o pagamento da Indenização de Licença Prêmio Pecúnia, garantido pelo Art. 142, da Lei Complementar

840/2011, devido a falta de autorização do Órgão Gestor - SUGEP/SEPLAG. Desta forma o pagamento relativo a conversão de Licença Prêmio pecúnia ficou bastante restrito durante todo o exercício, o que inviabilizou o pagamento aos servidores que possuem o direito adquirido conforme legislação pertinente, visto que havia recursos disponíveis suficientes para atender a demanda desta Unidade, conforme informação de disponibilidade de recursos demonstrados no quadro abaixo:

Data da Informação	Processos	OBJETO	Crédito Disponível na LOA/2017 5.796 DE 29/12/2016 R\$700.000,00
07/03/2017	196.000.049/2017 C/C 196.000.016/2017	CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA EMPENHADO NE Nº 2017NE00488 E PAGO.	-109.697,43
11/04/2017	196.000.072/2017	CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA EMPENHADO NE Nº 2017NE00728 E PAGO.	-77.651,47
10/07/2017	196.000.160/2017	CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA. NÃO AUTORIZADO PELO ÓRGÃO GESTOR: SUGEP/SEPLAG.	-88.943,85
18/07/2017	196.000.174/2017	CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA. NÃO AUTORIZADO PELO ÓRGÃO GESTOR: SUGEP/SEPLAG.	-132.141,24
05/09/2017	196.000.185/2017	CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA. NÃO AUTORIZADO PELO ÓRGÃO GESTOR: SUGEP/SEPLAG.	-71.155,08
05/09/2017	196.000.186/2017	CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA . NÃO AUTORIZADO PELO ÓRGÃO GESTOR: SUGEP/SEPLAG.	-111.833,81

Neste período realizamos a execução em torno de 37 (trinta e sete) pagamentos de indenizações por exoneração de servidores desta Fundação, detentores de cargos em comissão, e restituição de férias. Efetuou-se ainda, o ressarcimento referente a requisição de 01 (um) servidor, requisitado da área Federal: Ministério do Meio Ambiente, no período de janeiro de junho/2017.

6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Lei	Despesa Autorizada	Empenhado	Liquidado
2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	200.000,00	80.741,00	00	0,00
5314 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA- CANDANGOLÂNDIA	200.000,00	80.741,00	00	0,00
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	6.777.694,00	6.477.694,00	6.149.895,48	6.149.895,48
8750 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA- CANDANGOLÂNDIA	6.777.694,00	6.477.694,00	6.149.895,48	6.149.895,48
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	435.452,00	435.452,00	316.107,81	316.107,81
9573 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES- FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA- CANDANGOLÂNDIA	435.452,00	435.452,00	316.107,81	316.107,81

8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	11.070.062,00	9.634.534,00	9.469.935,78	9.413.652,01
9662 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA- CANDANGOLÂNDIA	11.070.062,00	9.634.534,00	9.469.935,78	9.413.652,01
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	1,00	1,00	0,00	0,00
5840 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA- CANDANGOLÂNDIA	1,00	1,00	0,00	0,00
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	60.000,00	21.456,00	21.115,82	21.115,82
5171 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA- CANDANGOLÂNDIA	60.000,00	21.456,00	21.115,82	21.115,82
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	1,00	1,00	0,00	0,00
5813 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA- CANDANGOLÂNDIA	1,00	1,00	0,00	0,00
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	40.000,00	20.710,00	17.723,60	17.723,60
8728 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA- INSTITUCIONAL - FJZB- CANDANGOLÂNDIA	20.000,00	20.000,00	17.013,60	17.013,60
8729 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA- PUBLICIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA-FJZB- CANDANGOLÂNDIA	20.000,00	710,00	710,00	710,00
1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	0,00	7.000,00	0,00	0,00
9790 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA- CANDANGOLÂNDIA	0,00	7.000,00	0,00	0,00
TOTAL - 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - DESENVOLVIMENTO	18.583.210,00	16.674.602,60	15.974.779,49	15.918.494,72

Quanto a questão da execução orçamentária, desenvolvemos, nesta Unidade, apenas as atividades essenciais dentro das limitações orçamentárias geradas a partir da liberação dos tetos, na ocasião da elaboração da Proposta Orçamentária - PLOA/2017, combinado com os contingenciamentos e cancelamentos de créditos, bem como a baixa dotação orçamentária que prejudicaram a execução de algumas ações, de modo especial na área de investimentos, tais como: Construção de Recintos, Reforma de Recintos, Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas, Modernização do Sistema da Informação. Além da não execução das ações citadas devido a limitação orçamentária, deixamos de adquirir materiais de suma importância para esta Fundação, como os destacados a seguir:

✓ AQUISIÇÃO DE MESAS

Apesar da tramitação processual de número: 196.000.024/2017 - Registro de preço para aquisição de materiais permanentes, mesas com banco integrado para pic-nic, bancos de jardim e lixeiras, todos fabricados em madeira plástica, para atender as necessidades da Fundação Jardim Zoológico de Brasília, conforme condições e especificações constantes nos autos do processo em epígrafe, no valor de estimado de R\$ 2.169.912,00 (Dois milhões, cento e sessenta e nove mil, novecentos e doze reais).

O Jardim Zoológico de Brasília enquadra-se no contexto da Sociedade de Zoológico de Brasil e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente como um órgão de excelência e referência mundial, por desenvolver projetos baseados nos princípios que regem os zoológicos modernos, quais sejam: Conservação, Pesquisa e Educação Ambiental.

O Parque Zoológico possui área de 140 hectares bem arborescida com espécimes vegetais nativas do cerrado e contendo mais de 1500 (mil e quinhentos) animais e 300 (trezentas) espécies da fauna brasileira e exótica, mantidos em cativeiro e distribuídos em cento e quarenta e quatro recintos, além de um Serpentário e um Borboletário, sendo 26 espécies de mamíferos, 17 de aves e 4 espécies de répteis, ameaçadas de extinção e de um valor genético incalculável em matéria de conservação, sendo que a missão se pauta sempre em fornecer as melhores condições para o bem-estar dos seres vivos sob a responsabilidade da FJZB, sendo os mesmos de grande valor à comunidade mundial, e que servem de modelo para toda a sociedade científica do Brasil e do exterior.

Dessa forma, vários visitantes utilizam desse espaço para estender um pano na grama e fazer suas refeições, ficando dessa forma, exposto a vários riscos de contaminações como o carrapato estrela, uma vez que dentre os animais citados, existem os de vida livre, como as capivaras, que por sua vez são hospedeiros desse tipo de acaro. Apesar do Jardim Zoológico de Brasília realizar ações preventivas, no sentido de evitar a incidência de carrapatos no Parque, as capivaras, que são de vida livre, acabam trazendo esses parasitas, colocando em risco o público visitante e os colaboradores desse ambiente. Vale ressaltar que o carrapato estrela transmite a febre maculosa. A doença tem um ciclo de incubação que dura de cinco a dez dias, até se manifestar. Um dos maiores problemas apontados pelos médicos é o fato de que os sintomas se parecem com os de outras doenças, como a dengue. A demora no diagnóstico pode levar à morte.

Assim sendo, a aquisição desse material, iria minimizar o risco do contágio por esse parasita, pois a nossa intenção seria distribuir no interior do parque para os visitantes e colaboradores utilizarem as mesas e bancos para realizarem suas refeições e lazer.

O Jardim Zoológico de Brasília recebe cerca de um milhão e duzentos mil visitantes anualmente, com média de cem mil ao mês, e ainda, três mil e trezentos por dia, sendo que contamos apenas com cinquenta bancos de cimento para esse público. Com a aquisição desse material, seria possível atender toda essa demanda, gerando ainda, um possível aumento de público.

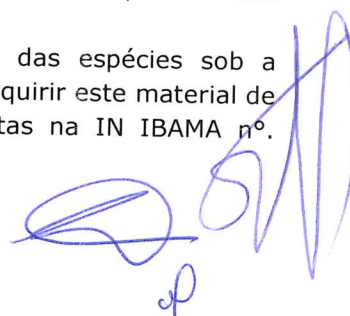
Considerando a limitação dos recursos disponíveis, esta Fundação buscou priorizar a aquisição dessas mesas que possuem por características mínimas: Tipo mesa para jardim, com bancos integrados, confeccionada em madeira plástica, 100% fabricado em material reciclado, cor marrom, tonalidade e textura de madeira tipo Itaúba, Medidas: Tampo de 2,00mx80cm; Altura 80cm; Largura mínima dos bancos de 40cm; Comprimento dos bancos de 2,00m; Espessura da madeira de 3,0cm, com base para fixação em piso de concreto de no mínimo 10cmx15cm.

✓ AQUISIÇÃO DE VIDROS

Apesar da tramitação processual de número: 196.000.055/2017 - Registro de Preços para eventual aquisição e instalação de Painéis de vidro laminados e emoldurados, visando atender as necessidades da Fundação Jardim Zoológico de Brasília - FJZB, conforme condições e especificações constantes do processo em epígrafe, com valor estimado de R\$ 280.000,00 (duzentos e oitenta mil reais).

A aquisição e instalação dos painéis de vidro laminado incolor, são essenciais para manter a segurança do público que visita esta Fundação, além de garantir a integridade física dos animais do plantel, visto que os mesmos promovem uma barreira entre o público e os animais, e minimiza o ruído em mais de 70 %.

Sendo que essa aquisição é fundamental para garantir a conservação das espécies sob a responsabilidade desta Fundação, considerando ainda que o esforço para adquirir este material de proteção para o público e para o plantel é uma exigência legal previstas na IN IBAMA nº. 07/2015.



3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Realizações extraordinárias.

Na implementação de ações para promover a preservação ambiental, ressaltamos a recuperação de uma área de mais 2,1 hectares aproximadamente de APP - Área de Preservação Permanente, com o plantio de 700 (setecentas) mudas de espécies nativas diversas, envolvendo estudantes de escolas da Região Administrativa da Candangolândia. Vale lembrar que este trabalho foi desenvolvido com a professora da Rede Pública, rendendo premiação internacional na ÁREA DE MEIO AMBIENTE.

Com o Despertar Consciência Socioambiental nos alunos. Esse era o objetivo de Maria Rosane Barros, idealizadora do projeto Em defesa do córrego Guará, desenvolvido durante o mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências da Universidade de Brasília. O trabalho de educação ambiental realizado com 58 adolescentes entre 14 e 17 anos de idade no Centro de Ensino Médio Júlia Kubitschek, na Candangolândia, foi premiado no concurso SchoolsSustainabilityChallenge, em Oxford (Inglaterra).

Em seu projeto, a idéia era trazer o aluno para o centro da aprendizagem por meio de atividades que auxiliassem o desenvolvimento da percepção crítica dos estudantes, tornando-os indagadores e protagonistas das ações realizadas. Ao participar dos exercícios propostos, os adolescentes puderam transformar positivamente a própria conduta na sociedade e no meio ambiente.

Dessa forma, o Projeto, foi elaborado a partir de metodologia lúdica para desenvolver a autonomia dos participantes. "Acabei buscando uma metodologia que atendesse a essa perspectiva e, na ludicidade, encontrei a ferramenta para executar essa ideia", acrescenta a professora sobre a atividade adotada: a gincana. Essa contou com sete desafios, divididos em duas etapas.

A primeira parte era direcionada à formação crítica dos alunos e à inserção dos estudantes no ambiente trabalhado, já que a maior parte deles não conhecia a realidade socioambiental da região. Com atividades em sala de aula, os adolescentes passaram a entender os motivos dos problemas do córrego, localizado entre a Candangolândia e o Zoológico de Brasília.

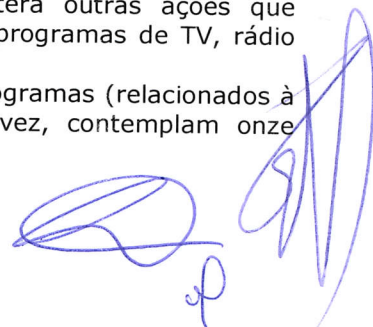
A segunda etapa caracterizou-se pela liberdade na tomada de decisões e autonomia dos procedimentos. A intenção era que o aluno, partindo de uma percepção crítica, começasse a pensar quais estratégias que poderiam ser executadas para transformar aquele cenário. Posteriormente, eles idealizaram diversas atividades que envolveram na comunidade, outras escolas e o governo local. Por exemplo, os alunos realizaram, durante três dias, a limpeza das margens do córrego, de onde foram retiradas duas toneladas de lixo.

Sob orientação da professora, os participantes também construíram um viveiro com 1.200 mudas de árvores dentro da escola. Após seis meses de cultivo, 600 mudas foram plantadas nas margens d'água para reconstruir a mata ciliar da área, localizada entre o Zoológico e o Córrego Guará.

Iniciamos também o preparo da terra para plantio em mais uma área de 2.8 hectares aproximadamente, para ampliação de Capineira, totalizando 6,3 hectares de área destinada a produção de capim e outros alimentos destinados ao consumo dos animais do ZOO Brasília.

A educação ambiental, dentro do âmbito do ensino não-formal, é fundamental na sensibilização do indivíduo em relação às práticas sustentáveis, reforçando hábitos e promovendo a transformação social. Contudo, para que seja eficiente, é importante que suas ações tenham capilaridade na sociedade, atingindo, principalmente, diferentes faixas etárias e classes sociais. É importante ressaltar que essa diferenciação reitera outras ações que compartilham da mesma finalidade, seja ações de políticas públicas, programas de TV, rádio ou currículo escolar.

O Programa de Educação Ambiental desta Fundação possui três subprogramas (relacionados à inclusão de minorias sociais, educação e extensão) que, por sua vez, contemplam onze projetos.



Cada um de seus projetos estão vinculados às metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS - 4.5, 4.7, 6.3, 6.b, 12.8, 13.3 e 15.1) e aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Os objetivos dos programas são especificados abaixo:

- **Programa de Educação Ambiental:** tem por objetivo propor, à luz da legislação vigente, programas de educação ambiental aos diferentes públicos internos e externos da FJZB.
 - **Programa de Inclusão:** Utilizar as ferramentas disponíveis pela educação ambiental a fim de despertar o interesse pela conservação do meio ambiente às minorias sociais.
 - **Programa de Educação:** Conscientização dos visitantes sobre o papel e funcionamento da FJZB para a sociedade e o meio ambiente.
 - **Programa de Extensão:** Apresentar a educação ambiental fora do espaço físico da FJZB com ou sem a atuação de parceiros.

Os projetos de educação ambiental desenvolvidos pela FJZB atendem, em sua maioria, o público não pagante, como alunos de escolas públicas, pessoas com necessidades especiais, idosos e etc. Assim, além de reforçar o conteúdo trabalhado em sala de aula pelas escolas públicas do Distrito Federal, os projetos de ambas as diretorias pertencentes à esta Fundação, também trazem a educação ambiental para minorias sociais.

Nossos registros demonstram que o Projeto de Educação Ambiental atendeu 20.954 visitantes em 2017, a Museologia realizou 113.253 atendimentos. É importante ressaltar que a comparação entre os dois números não devem ser feitas, pois, a fim de apresentar um resultado satisfatório entre qualidade e quantidade, as atividades desenvolvidas por cada seguimento possuem metodologias diferenciadas. Outro dado que corrobora a relevância das atividades desenvolvidas por esta pasta obtido quando compara-se o público pagante com o número de atendimentos, onde, aproximadamente, 35% do público que visita a Fundação participa de um projeto educacional.

Ainda neste contexto, da preservação ambiental, a equipe da Fundação Jardim Zoológico de Brasília (FJZB), enviada para a Chapada dos Veadeiros, para apoiar no resgate de animais atingidos pelo incêndio florestal realizou um diagnóstico da situação no local.

Foram instaladas duas bases de apoio com medicamentos, kits cirúrgicos e vários equipamentos para o manejo de animais. Além disso, os voluntários passaram por capacitação com os técnicos do Zoológico.

Após o apoio da equipe do Zoo houve a continuidade com a realização do monitoramento junto aos parceiros que estavam no local. O monitoramento foi coordenado em parceria com agentes da Reserva Bacupari, do Projeto Salvar, e da Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal (Sema/DF).

A Rede Contra Fogo, organização de voluntários da Sociedade Civil, realizou uma campanha para doação de materiais que foram usados no atendimento à fauna.

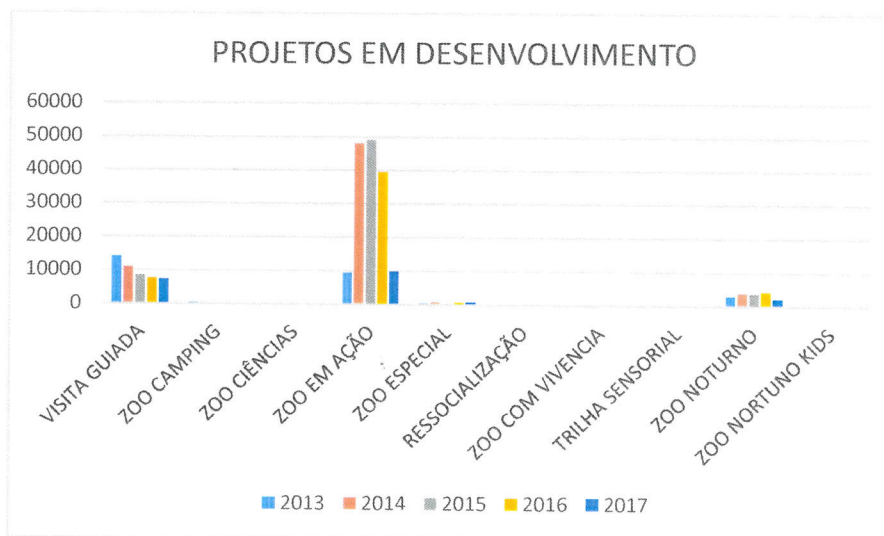
O Zoológico de Brasília disponibilizou espaço na portaria central da instituição para coleta do material, mas não foi o responsável pelo destino das doações.

A partir dos relatórios dos últimos cinco anos, pode-se observar o quantitativo de visitantes para cada um dos projetos em execução e fazer um comparativo ao longo do tempo. Deve-se considerar que cada projeto pode ter tido seu nome alterado durante esse período e, a fim de evitar a dispersão dos dados, os mesmos podem ter sido agrupados dentro de um mesmo nome que preservasse seu objetivo geral.

Número de visitantes ao longo dos últimos cinco anos da FJZB. Cada linha representa um projeto e seu nome correlato à época.

Projetos em Desenvolvimento					
Projeto	2013	2014	2015	2016	2017
Visita Guiada	14245	10976	8506	7721	7463
Zoo Camping	425	341	286	322	243
Zoo Ciências	314	112	-	152	38
Zoo em Ação	9531	48182	49110	39607	9890

Zoo Especial	473	763	407	839	858
Ressocialização	101	263	138	64	-
Zoo Com Vivência	70	107	-	-	136
Trilha Sensorial	303	131	-	-	-
Zoo Noturno	2870	3907	3721	4315	2168
Zoo Noturno Kids	-	-	-	-	158
Museu	207.278	156.382	192.375	124.062	113.253
TOTAL	235610	221164	254543	177082	134207



Os dados apresentados no presente relatório apontam para um decréscimo do público atendido por esta Fundação em 2016 e 2017 em relação aos demais anos avaliados. Contudo, é importante notar que apenas dois projetos foram responsáveis por essas alterações (Zôo em

Ação e Visita Monitorada), sendo que os demais mantiveram quantitativo semelhante ao observado anteriormente. Para justificar esses dados, as seguintes hipóteses são propostas: Ausência de transporte próprio da FJZB dedicado ao projeto Zoo em Ação diminuiu a frequência das atividades propostas, devido a dependência de fornecimento de transporte pela solicitante.

Não há a descrição de um Procedimento Operacional Padrão (POP) em relação à contabilidade do número de participantes em um projeto e, por isso, as flutuações em decorrência da mudança de gestão podem apresentar maiores variações, como: Redução do número de servidores e terceirizados para a execução dos projetos. Assim, as metas de 2018 também contemplam medidas para sanar essa questão e aumentar o número de participantes nos projetos mencionados.

Entretanto, encontra-se em tramitação o processo de número 196.000.012/2017 para aquisição de novos softwares visando a informatização do sistema da bilheteria, bem como o processo 196.000.165/2017, para contratação de serviços de cartões de crédito e débito. Temos ainda em tramitação processo de número 196.000.066/2017, para aquisição de Circuito Fechado de TV.

Durante o exercício de 2017 esta Fundação participou de atividades itinerantes, como os eventos especificados a seguir, dispostos em ordem cronológica:

- **Participação no evento** de comemoração do 56º Aniversário do Park Way, realizado no Núcleo Rural Vargem Bonita, no Park Way (Março);
- **Virada do Cerrado** – Evento organizado pela Secretaria de Meio Ambiente do Distrito Federal, mais especificamente a Subsecretaria de Educação e Mobilização Socioambiental, que ocorreu no Parque da Cidade nos dias 1, 2 e 3 de setembro;
- **Conecta IF** – Feira de inovação realizada no Centro de Convenções Ulysses Guimarães pelo IFB e que ocorreu entre os dias 18 e 23 de setembro;
- **Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)** - Realização do projeto Zoo em Ação com atendimento de 3317 visitantes durante os cinco dias de evento.
- **Aniversário da FJZB** - Durante a semana de aniversário da FJZB, atividades foram desenvolvidas no Teatro de Arena e próximo ao recinto dos felinos no final de semana. Devido às chuvas intensas, as atividades nos dias de semana não tiveram nenhuma visita. No final de semana, houve a participação de parceiros externos, como a "Mala do livro", "Cultura no Ônibus" e "Teatro Lobo Guará da Polícia Militar do Distrito Federal".

Dentre as ações sociais estabelecidas para este exercício, destacamos a ação realizada no Sol Nascente.

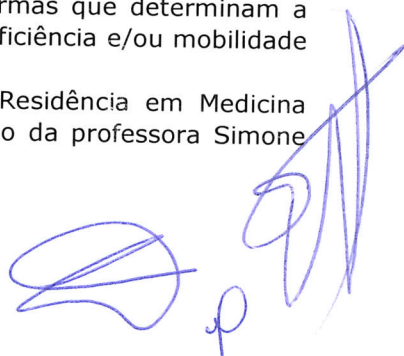
Ação com a Associação Despertar Sabedoria do Sol Nascente - Atividade de Visita Monitorada realizada com, aproximadamente, 45 crianças da Associação Despertar Sabedoria do Sol Nascente. Essa foi uma ação isolada que objetivou-se criar um vínculo para que mais atividades sejam desenvolvidas para o ano de 2018 como parte do Programa de Inclusão. Após a execução dessa atividade, planeja-se para o próximo ano, inserir outras associações que atendam crianças carentes, como, por exemplo, a creche Alecrim da Estrutural.

Em 2017 a Fundação Jardim Zoológico renovou e firmou alguns Convênios, Termo de Cooperação/ Parcerias e Comodato entre Universidades, Faculdades, Empresas, desta forma elencamos os relacionados abaixo:

Termos de Cooperação Técnica com:

✓ **Agência de Fiscalização do Distrito Federal- AGEFIS:** Busca desenvolver ações e estratégias conjuntas que assegurem o cumprimento das leis e normas que determinam a observância dos princípios de acessibilidade plena, às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida no acesso externo e circulação interna do parque da FJZB.

✓ **Fundação Universidade de Brasília- FUB:** Programa de Residência em Medicina Veterinária de Animais Silvestres a ser desenvolvido sob a orientação da professora Simone Pirecmamis. (FAV/UnB).



✓ **União Educacional do Planalto Central (UNIPLAC):** Desenvolvimento de projetos de pesquisa cooperativa entre a Coordenação de Medicina Veterinária da instituição de ensino, com escopo voltado para a formação de alunos e o atendimento de Animais silvestres, a ser ministrado sob a orientação de profissional designado pela instituição de ensino que atuará em conjunto com a equipe técnica da FJZB.

✓ **Centro CENECISTA de Educação Profissional Felipe Tiago Gomes:** Tem por objetivo proporcionar aos estudantes regularmente matriculados e com frequências efetiva no Curso Técnico de Meio Ambiente a oportunidade de realização de estágio curricular obrigatório nas dependências da FJZB

Convênios

✓ **Centro de Ensino Tecnológico Ltda -CETCursos:** Visa aodesenvolvimento de estágio obrigatório não remunerado, destinado aos estudantes regularmente matriculados no curso de Auxiliar Medicina Veterinária.

✓ **União Pioneira de Integração Social- UPIS:** O desenvolvimento de estágio obrigatório não remunerado, destinado aos estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação de Medicina Veterinária, Zootecnia e Agronomia da instituição de ensino-UPIS, com escopo voltado ao aperfeiçoamento técnico-científico-pedagógico e de relacionamento humano, proporcionando a aquisição de experiência e aproximação com a realidade profissional, preparando os estudantes para o exercício da profissão e cidadania.

✓ **Universidade Federal de Goiás:** Proporcionar aos estudantes, regularmente matriculados e com frequência efetiva nos cursos de graduação oferecidos pela UFG, oportunidade de realização de estágio curricular obrigatório, nas seguintes áreas: agronomia, medicina veterinária, zootecnia, biologia, gestão ambiental e pedagogia.

✓ **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária- Embrapa:** Conjugação de esforços entre a Embrapa e a FJZB para execução mútua dos trabalhos de pesquisa com animais silvestres nativos e exóticos do Zoológico de Brasília.

Comodato

✓ **Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul:** A Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, cede do seu plantel, a título precário e gratuito, um exemplar Macho de urso-de-óculos, com objetivo de reprodução e conservação da espécie.

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Análise das realizações, dificuldades encontradas e perspectivas para o próximo exercício.

Destacamos algumas das dificuldades encontradas por esta Fundação, como por exemplo a redução da força de trabalho, de 22 (vinte e dois) colaboradores, a menos, que haviam sido contratados por meio de serviço terceirizados, responsáveis pela manutenção de todo o parque, somadas a extinção de cargos comissionados nas áreas fim e administrativa, obtendo como resultado primário carência de pessoal para execução de serviços gerais.

Em fevereiro de 2017, esta Fundação procedeu com a rescisão unilateral dos Contratos nº 02/2012 e 03/2012, pactuados com a empresa Mistral Serviços LTDA, em decorrência do descumprimento das cláusulas contratuais, por parte da empresa.

Tal inadimplência da empresa contratada consistiu na ausência de apresentação de garantia contratual válida, a não manutenção das condições de habilitação exigidas na no período licitatório, durante a execução contratual e ainda pelo descumprimento na apresentação dos recolhimentos dos encargos previdenciários e trabalhistas dos colaboradores.

Frente tal situação a FJZB, sob o manto da legislação licitatória, promoveu a contratação das empresas remanescentes ao Pregão Eletrônico nº 094/2012-SEPLAG, quais sejam Interativa Serviços (Contrato nº 02/2017) e WR Comercial e Serviços(Contrato nº 03/2017, na data de

10/02/2017, com o intuito de evitar a solução de descontinuidade na prestação dos serviços entabulados inicialmente com a empresa Mistral Serviços LTDA.

Desta feita, e como não se operou a conclusão da licitação definitiva de substituição dos aludidos pactos, tratada nos processos administrativos nº 196.000.054.2016 e 196.000.171.2016, em 14 de julho de 2017, esta Fundação juntamente com a empresa Interativa Serviços, firmou o primeiro termo aditivo ao Contrato nº 02/2017, prorrogando-se, em caráter excepcional, o período de vigência por mais 12(doze) meses, com supedâneo no artigo 57, parágrafo 4º, da Lei nº 8.666/1993.

Ainda neste prisma, relata-se que a empresa WR Comercial e Serviços, manifestou desinteresse em manter a avença, fator este que motivou o início do procedimento de contratação emergencial, para providenciar a substituição dos postos albergados pela avença em tela, em consentâneo com o artigo 24, inciso IV, da Lei de Licitações.

Sendo assim em 01 de novembro de 2017, a empresa Plus Service Comércio de Produtos e Serviços Especializados LTDA – ME, sagrou-se vencedora no procedimento de contratação emergencial, firmando o Contrato nº 06/2017, com esta FJZB.

Nova licitação encontra-se em tramitação junto a SEPLAG visando a contratação definitiva do objeto dos contratos acima mencionados, tendo em vista tratar-se de prestação de serviços de-mão-de-obra, essenciais ao funcionamento da Fundação Jardim Zoológico de Brasília.

Por fim cabe-nos ainda ressaltar as inúmeras dificuldades que esta Fundação vem enfrentando, no que pertine ao adequado funcionamento de suas rotinas, ocasionada pelo seu escasso quadro de servidores.

Em outubro de 2015, obteve-se a redução em 20%(vinte por cento) dos cargos de servidores comissionados neste Ente Fundacional, o que inevitavelmente, repercutiu no andamento das rotinas da FJZB, mormente por não haverem sido preenchidos por meio da realização de concurso para esse ente Fundacional, previsto na legislação, mas nunca concretizado.

Devido a limitação no Orçamento, desta Unidade, empreendidos esforços parasuplementar recursos por meio da apuração do excesso de arrecadação da receita diretamente arrecadada, especificadas no Quadro Demonstrativo da Arrecadação da Receita, relativo ao exercício de 2015/2016/2017, que após pesquisa realizada junto ao Núcleo da Tesouraria/GEFIN/DICOF, e registros no SIGGO – Sistema Integrado de Gestão Governamental, constatamos o comportamento da receita arrecadada, no período de 2015 a 2017, nesta Unidade, como segue:

O Quadro Demonstrativo da Arrecadação da Receita relativo ao período de 01/01/2017 à 31/08/2017, demonstrou que o comportamento da receita orçada no PLOA/2016, foi subestimado.

O Quadro Demonstrativo da Arrecadação da Receita e Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada no período de 01/01/2016 à 31/12/2016, apurou que o comportamento da receita no período foi subestimada em aproximadamente 10,12%.

Esclarecemos que a receita prevista para este exercício foi de R\$2.203.368,00 (dois milhões, duzentos e três mil, trezentos e sessenta e oito reais), e considerando que a receita arrecadada ultrapassou, em setembro/2017 o montante de R\$2.037.428,15, (dois milhões, trinta e sete mil, quatrocentos e vinte e oito reais e quinze centavos), houve a suplementação do orçamento desta Unidade com a expectativa de arrecadação da receita no período de outubro a dezembro/2017, demonstrados no quadro a seguir:

Quadro Demonstrativo da Arrecadação da Receita/2015/2016/2017			
EXERCÍCIO 2015			
MÊS	INGRESSOS	IN **	BILHETERIA
	433114205	4,16E+08	NO MÊS
OUTUBRO	135.835,00	2.590,00	138.425,00
NOVEMBRO	112.635,00	1.585,00	114.220,00
DEZEMBRO	129.225,00		129.225,00

Subtotal	377.695,00	4.175,00	381.870,00
EXERCÍCIO 2016			
OUTUBRO	218.852,06	1.520,00	220.372,06
NOVEMBRO	124.117,83	340,00	124.457,83
DEZEMBRO	209.311,00	200,00	209.511,00
Subtotal	552.280,89	2.060,00	554.340,89
EXERCÍCIO 2017			
OUTUBRO			220.372,06
NOVEMBRO			124.457,83
DEZEMBRO			209.511,00
Subtotal			554.340,89

Fonte: GEFIN/DICOF/FJZB

Projetou-se a estimativa da receita arrecadada, para o período citado neste exercício, com base na arrecadação da receita nos últimos 32 (trinta e dois) meses, perfazendo um total de excesso de arrecadação da receita no valor de R\$500.000,00 (quinhentos mil reais), suplementados no orçamento desta Unidade na ação de Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais.

Apesar de todas as dificuldades relatadas na questão de recursos Orçamentários, Financeiros e Força de Trabalho, os serviços essenciais de manutenção desta Fundação foram mantidos, por meio de uma gestão voltada para a redução no consumo de bens e serviços de modo a permitir a manutenção primária do Órgão.

Quadro Demonstrativo da Receita/2017						
MÊS	INGRESSOS	IN **	BILHETERIA	ALUG (pipoca)	OUTRAS	ARRECADADO
	433114205	416001905	ATE MÊS	No Mês	RECEITAS	ATE MÊS
JANEIRO	363.722,00	0,00	363.722,00	1.895,66	3.427,80	369.045,46
FEVEREIRO	146.970,00	7.750,00	518.442,00	869,26	3.039,83	527.674,55
MARÇO	163.998,72	3.770,00	686.210,72	2.730,22	3.407,78	701.581,27
ABRIL	261.680,00	1.580,00	949.470,72	1.195,95	3.182,85	969.220,07
MAIO	189.010,00	7.790,00	1.146.270,72	1.489,20	10.067,95	1.177.577,22
JUNHO	146.175,00	1.920,00	1.294.365,72	1.984,03	1.948,49	1.329.604,74
JULHO	394.642,00	15.310,00	1.704.317,72	2.277,60	6.201,19	1.748.035,53
AGOSTO	159.279,51	5.635,00	1.869.232,23	657,00	4.057,19	1.917.664,23
SETEMBRO	116.850,00	850,00	1.986.932,23	525,60	1.538,32	2.037.428,15
OUTUBRO	226.891,00	1.095,00	2.214.918,23	1.357,80	3.429,15	2.270.201,10
NOVEMBRO	118.420,08	840,00	2.334.178,31	1.051,20	1.653,28	2.392.165,66
DEZEMBRO	169.957,00	405,00	2.504.540,31	1.314,00	6.335,71	2.570.177,37

FONTE: GEFIN/DICOF

Conforme informações extraídas do SIGGO, por meio do comparativo da receita orçada com a receita arrecadada desta Fundação, observa-se um significativo aumento, no período de 2016 para o exercício de 2017, da receita arrecadada, na ordem de 3% (três pontos percentuais). Quanto ao público em 2016 foi de 326.295 visitantes, para uma receita anual de R\$2.495.997,81, e que para o exercício de 2017, foi alcançado um público de 320.147 visitantes, para uma receita anual arrecadada de R\$2.570.177,37, esclarecemos que a quantidade de visitantes que acessam o parque por meio de veículos não estão relacionadas

no somatório nem tão pouco o quantitativo de visitantes constantes dos projetos relacionados na Instrução Normativa nº 11/2012, de que trata dos Projetos Zoo Noturno, Zoocamping Etc...

QTD/MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
PAGANTE *	49.533	20.471	20.483	31.064	23.462	18.164	55.199	20.345	14.044	28.298	15.225	23.859	320.147
Distribuídos desta forma:													
ISENTO													
VEÍCULOS	3.625	2.351	2.102	2.432	1.959	1.579	3.168	1.674	992	3.393	3.191	4.264	30.730
PAGANTE INTEIRA	21.412	8.923	12.299	20.508	14.318	11.170	23.710	11.510	9.272	17.075	8.385	9.439	168.021
PAGANTE MEIA	28.121	11.548	8.184	10.556	9.144	6.994	31.489	8.835	4.772	11.223	6.840	14.360	152.066
MANUAL INTEIRA												40	40
MANUAL MEIA												20	20
FONTE: GEFIN/DICOF													
OBS.: Pagante é igual a soma de pagante Inteira + pagante meia + Manual Inteira + Manual meia													
Manual = ônibus itinerante, disponibilizado para facilitar o transporte dos visitantes.													

Para 2017, dentro da ótica de uma nova gestão com forte compromisso conservacionista, e com ênfase numa proposta que tem como objetivo a sustentabilidade ecológica e financeira, temos as seguintes perspectivas:

✓ Conclusão dos processos licitatórios para fornecimento de recursos humanos terceirizados: Alcançada parcialmente, tendo em vista que foram concluídos os processos que estão em tramite na SEPLAG para contratação de pessoal, até a conclusão da licitação desses processos estamos operando com contratos remanescentes (empresa Interativa) e com contrato emergencial (empresa Plus), no caso de vencimento desses contratos e da não conclusão do certame em tramite na SEPLAG, e no intuito de evitar a suspensão das atividades desenvolvidas pela FJZB, novos contratos emergenciais serão atuados em tempo hábil.

196.000.171/2016	Contratação de empresa para prest. de serviço de terceirizados - SUCOP	33.90.37 - Locação de mão de obra
196.000.054/2016	Contratação de empresa para prest. de serviço de terceirizados - SUAFI	33.90.37 - Locação de mão de obra

✓ Contratação do Plano de Combate e Incêndio e Pânico (PCIP) para a FJZB: trata-se de plano para responder situações emergenciais e outros sinistros na área interna da FJZB, portanto de inexistente relevância no intuito de garantir a segurança dos funcionários, dos visitantes, do plantel de animais e do patrimônio público sob a gestão desta fundação. Este plano depois de elaborado por uma empresa com engenheiro de segurança, a ser contratada, deverá ser validado pelos bombeiros. O processo está em tramite no âmbito da FJZB, aguardando conclusão de sua instrução. A falta de servidores qualificados para atender a este tipo de demanda no quadro da FJZB tem sido um grande entrave para a conclusão desse processo.

196.000.089/2017	Elaboração de Projeto de Implantação Sistema PCIP - Combate Incêndio	11/04/2017	Pregão Eletrônico	DIFICULDADE EM PESQUISA E INTERPRETAÇÃO DO PROJETO - RETORNAREMOS A AREA SOLICITANTE
------------------	--	------------	-------------------	--

✓ Contratação de Sistema integrado de câmeras de vigilância eletrônica: A redução no quadro de pessoal tem sido um grande entrave para conduzirmos os processos no ritmo necessário para garantir a devida segurança operacional dessa FJZB. Este processo ainda está

em fase de conclusão do termo de referência, onde está previsto a locação de um sistema de CFTV, com um total de 160 novas câmeras, com cláusula de manutenção corretiva em no máximo 12 horas, processo em tramitação na GERENCIA DE TECNOLOGIA.

✓ Contratação de Sistema de bilheteria: Este processo ainda está em fase de conclusão do termo de referência, e pesquisa de mercado, nele serão contratados um novo software, que emita relatórios mais detalhados, e novas catracas. Necessário para garantir a devida segurança operacional dessa FJZB.

✓ Implantação de três novos módulos de sanitários: Apesar de não alcançada no período esta demanda é muito relevante para a FJZB, esteve seriamente comprometido em não ser executado, inclusive com chance de se perder os recursos oriundos de emenda parlamentar (Caixa Econômica Federal), devido a problemas no projeto executivo e na planilha de custos. Entretanto um novo projeto foi protocolado com a NOVACAP e a SINESP, que estão tomando todas as providências junto a Caixa econômica Federal para execução da obra ainda no primeiro semestre de 2018.

✓ Implantação de 18 pontos de bebedouros públicos: Iniciamos com as obras de requalificação dos bebedouros público com o material que tínhamos na FJZB. Porém só foi o suficiente para 4 unidades. O material para os demais já foram solicitados e estão em processo de aquisição na SEPLAG, nas pls que foram aderidas pela FJZB.

✓ Requalificação da infraestrutura dos ambientes dos animais, com foco nos aspectos de Bem- Estar animal: Iniciamos a instalação dos sistemas de filtragem e tratamento de água e outras intervenções que foram possível com o material disponível na FJZB. O material para as demais intervenções já foram solicitados e estão em processo de aquisição na SEPLAG, nas pls que foram aderidas pela FJZB.

✓ Contratação de seis projetos executivos de novos ambientes para espécies ameaçadas de extinção: A redução no quadro de pessoal tem sido um grande entrave para conduzirmos os processos no ritmo necessário para garantir a devida segurança operacional dessa FJZB. Este processo ainda está em fase de conclusão do termo de referência, e pesquisa de mercado, nele serão contratados os projetos executivos para ambientes de peixes-boi, gorilas, ariranhas, tatu-canastra, lontras e bichudos.

✓ Publicação de três editais para cessão de uso destinada a novas atrações para o zoológico (Parque dos Dinossauros, pista de patinação e mini-golf): Não alcançada, entretanto, encontram-se em tramitação para o alcance desta perspectiva o processo dos dinossauros, e outros que tratam-se de projetos necessários par melhor atendimento à demanda do público e ao objetivo de ampliar a autonomia financeira da FJZB.

✓ Implantação do Plano de acessibilidade na área interna da FJZB. Atendia parcial, tendo em vista que a primeira etapa foi concluída, com a entrega do diagnóstico do plano de acessibilidade do pela AGEFIS. Processo em tramitação na NUARQ/FJZB, para elaboração dos projetos executivos necessários e elaboração de um cronograma de instalação.

PERSPECTIVAS RELACIONADAS PARA O EXERCÍCIO DE 2018

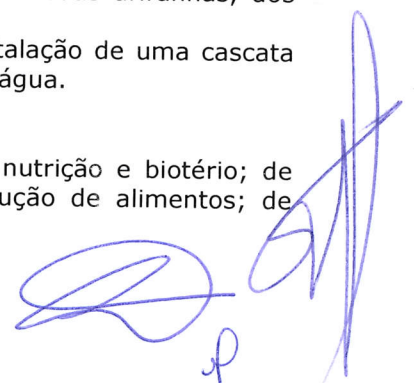
Alterações nas estruturas e nas ambientações dos recintos: dos primatas das ariranhas, dos pequenos felinos e das iguanas.

Reforma do tanque de água de recinto dos grandes felinos com a instalação de uma cascata com reutilização da água por meio de um sistema de bombeamento de água.

Construção de recinto dos jabutis.

Organização da exposição de aracnídeos.

Elaborar alguns Projetos como: de construção de um novo setor de nutrição e biotério; de irrigação para formação da capineira e ampliação do setor de produção de alimentos; de



aquisição de estufa ventilada para secagem de frutas e legumes; de aquisição de novas vasilhas de alimentação; de reestruturação dos cochos instalados nos recintos dos animais; de aquisição de ensiladeira; de criação de peixe para fornecimento nos condicionamentos e enriquecimento.

Construção do aviário de imersão, visando melhorar o bem-estar de aves que necessitam de recintos mais altos para treino de vôo e reprodução.

Troca de tela e telhado dos recintos dos mutuns, pavões, gaviões, urubu rei e corujas, tendo em vista que os mesmos nunca foram trocados, facilitando assim a entrada de roedores e marsupiais podendo preda as aves contidas no recinto

Reforma nos recintos do Casuá e Emus necessitando a troca de tela pois nunca foram trocadas e com as mudanças climáticas de sol e chuva ficam frágeis e facilmente quebram.

Colocação do galpão adjacente ao recinto dos bicudos onde ficará a alimentação para as voadeiras e área de manejo.

Construção de dois novos recintos para calitriquideos e para cachorro-vinagre.

Alterar as estruturas e ambientação de todas os recintos em ilha que não foram modificados em 2017.

Instalação de cambiamentos em todos os recintos em ilha.

Melhorar a ambientação, oferecendo mais pontos de fuga, nos recintos dos canídeos.

Reformar os cambiamentos dos recintos em fosso, com troca de ferragem quando necessário.

Construir um tanque com 2m de profundidade no recinto das ariranhas.

Construção dos novos recintos para cervídeos.

Iniciar a construção do setor Pantanal e da nova Planície Africana.

Instalar bombas e filtros que garantam a qualidade da água em vários recintos.

Adquirir material de contenção e manejo animal.

Adquirir sistema informatizado internacional para organização e armazenamento dos dados referentes aos animais.

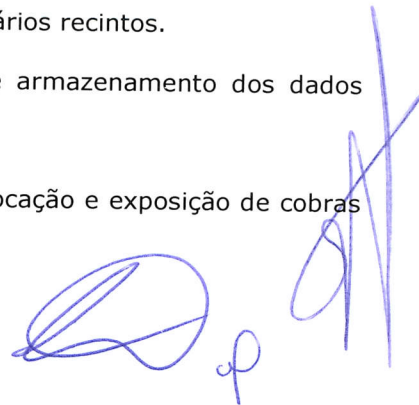
Executar Projeto "Serpentário Itinerante".

Construir novo recinto para os crocodilianos.

Construir um novo Serpentário utilizando um novo conceito de alocação e exposição de cobras e lagartos.

Construir a casa de invertebrados.

Modificar o recinto dos Teiús.



Identificação dos Responsáveis

Nome do Titular da Unidade Orçamentária e Ordenador de Despesas:

GERSON DE OLIVEIRA NORBERTO

Telefone: (61)3445-7000 e-mail de contato: gerson.norberto@zoo.df.gov.br

Assinatura: _____

Gerson de Oliveira Norberto
Diretor-Presidente/FJZB
Mat: 270.722-5

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO:

Agente de Planejamento: ZELIA MARIA DE JESUS PITA VENTURA

Telefone: (61)3445-7022 e-mail de contato: zeliaventura.zoo@gmail.com

Assinatura: _____

Agente de Planejamento: VANESSA CARNEIRO FERNANDES FERREIRA AMARAL

Telefone: (61)3445-7022 e-mail de contato: vanessa.amaral@zoo.df.gov.br

Assinatura: _____